



Associação Vila Com Vida – A Mais Valia Na Diferença

Relatório e Contas
Ano de 2018

ÍNDICE

Índice.....	2
Relatório de gestão	4
1. Enquadramento	4
2. Abertura do CafécomVida	4
3. Desenvolvimento do Modelo de Intervenção para a Vida Autónoma (MIVA):.....	5
4. Estabelecimento de parcerias para a empregabilidade.....	5
5. Atividades de suporte	6
5.1. Campanha de angariação de fundos.....	6
5.2. Candidaturas.....	6
5.3. Marketing e Comunicação	6
6. Contratação de Recursos Humanos e serviços externos	7
7. Receitas e Gastos	7
Demonstrações Financeiras.....	9
Anexos demonstrações financeiras – Vila com vida	111
1 NOTA INTRODUTÓRIA	12
2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
2.1 - Indicação e justificação das disposições do regime contabilístico para as ENSL (Entidades do Setor Não Lucrativo) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.....	12
2.2 – Reconciliação dos Fundos Próprios de forma a que as demonstrações financeiras sejam comparáveis.....	13
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	13
3.1 Bases de apresentação	13
3.2 Imposto sobre o rendimento	13
3.3 Instrumentos Financeiros.....	13
3.4 Reconhecimento de Rendimentos e Gastos	14
3.5 Provisões.....	14
3.6 Subsídios do Governo e Apoios do Estado e Autarquias	14
3.7 Rédito	15
4 FLUXOS DE CAIXA.....	15
5 Rédito.....	15
6 Impostos sobre o rendimento	16
7 Acontecimentos após a data do balanço.....	16
8 Instrumentos financeiros.....	17
8.1 Clientes, Fornecedores e Associados.....	17
8.2 Caixa e Depósitos Bancários	17
8.3 Estado e Outros Entes Públicos	17

8.4 Diferimentos	18
8.5 Fundos Patrimoniais	18
8.6 Outros ativos e passivos correntes	18
8.7 Outros Ativos Financeiros	19
9 Fornecimentos e serviços externos	19
10 Gastos com o pessoal	19
11 Outros Gastos e perdas.....	19

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Enquadramento

O ano de 2018 foi um ano de muito atividade tendo em conta que foi o segundo ano de vida associativa e que ainda não existe uma estrutura de funcionamento dedicada à associação (sede e recursos humanos). Toda a atividade foi desenvolvida pelos elementos da direção, apoiados por voluntários e por um recurso humano contratado entre Junho e Dezembro. Pontualmente foram contratados serviços externos.

O Instituto Nacional para a Reabilitação atribuiu em Julho à VcV a valência de CAVI- Centro Apoio à Vida Independente. Desta forma, no âmbito da nossa missão – promover a inclusão social e vida autónoma para um ser humano realizado na sua diferença – somos uma estrutura que se está a preparar para poder colocar em prática os princípios que orientam o modelo de apoio à vida independente.

Em Outubro, a associação VilacomVida adquiriu o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) através do qual a Segurança Social reconheceu a contribuição da atividade da associação para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, mediante a concessão de bens, prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades. Este estatuto permitirá: obter benefícios fiscais; celebrar acordos de cooperação com o Estado; celebrar acordos de cooperação com outras IPSS; gerir instalações e equipamentos públicos, mediante acordo.

A atividade da associação no ano de 2018 centrou-se em 3 eixos principais:

1. Angariação de fundos para abertura do CafécomVida e respetiva concretização
2. Início do desenvolvimento do Modelo de Intervenção para a Vida Autónoma (MIVA)
3. Estabelecimento de parcerias para a empregabilidade

Um 4º eixo de atuação seria a realização de uma atividade prevista no plano anual - as primeiras Jornadas Científicas para a Vida Autónoma. No entanto, apesar de algum tempo dedicado à organização deste evento, a oportunidade inesperada de abertura do CafécomVida na mesma altura em que se propunha realizar o evento impossibilitou irmos em frente com esta iniciativa.

2. Abertura do CafécomVida

Em Outubro a Associação abriu o primeiro Café com Vida, na Fundação Portuguesa das Comunicações. Para o efeito foi aberto o CAE (56301) e constituída a sociedade Café Alegre e Feliz, unipessoal, Lda, sociedade detida a 100% pela Associação para efeitos da gestão e operação do negócio.

A abertura do Café exigiu:

- 1.1 Realização de várias campanhas de angariação de fundos, nomeadamente um concerto solidário realizado em Maio onde foram vendidos 663 bilhetes e angariados 9.645,00€
- 1.2 Definição do conceito do café e business plan que incluiu uma visita ao café Joyeux em Maio, com vista à avaliação do modelo utilizado para potencial parceria
- 1.3 Procura de um espaço, negociação do contrato e adaptação do espaço
- 1.4 Constituição de uma equipa incluindo jovens com PLDI

1.4 Estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento da atividade do café, seja ao nível da contratação dos jovens e seu acompanhamento, seja ao nível da rentabilização do próprio negócio

1.5. Definição de uma estratégia de comunicação em torno da assinatura “Promovemos as Gerações Autónomas”, que incluiu a realização de um vídeo institucional a alertar para a dimensão do grande problema social que estamos a tentar ajudar a resolver com a contribuição deste conceito.

O CafécóMvida é um projeto, pioneiro em Portugal, mas já com provas dadas em muitos países com conceitos similares, que, através de parcerias com marcas de sucesso, pretende atuar na PREVENÇÃO de um importante problema social, hoje negligenciado:

Só no distrito de Lisboa, são mais de 3.000 jovens* com necessidades educativas especiais mas com capacidade de autonomia que anualmente deixam a escola sem um projeto de vida, juntando-se a quem, infelizmente, não tem esse mesmo potencial.

Fonte: DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Através do CafécóMvida - hoje um, amanhã certamente muitos mais - estes jovens, imediatamente depois da escola, poderão ter formação de competências sociais, técnicas, pessoais, sendo remunerados pelo seu trabalho e usufruindo de formação nas áreas que precisam de maior estimulação para melhor ultrapassarem os obstáculos que o emprego e a vida lhes apresenta. Desta forma, não ficarão em casa ou institucionalizados e, uma vez oferecida uma oportunidade profissional, terão uma probabilidade muito maior de serem eficazmente integrados, por contraposição a uma possível integração quando mais velhos, situação incomparavelmente mais desafiante para todos os envolvidos no processo inclusivo, dado que já ficaram estagnados durante muito tempo.

3. Desenvolvimento do Modelo de Intervenção para a Vida Autónoma (MIVA):

Porque a associação acredita que os jovens com PLDI devem ter a oportunidade de realizarem um caminho que os conduza a uma vida autónoma, a VcV investiu em 2018 no início do desenvolvimento de um modelo de intervenção centrado na pessoa para estruturar o modelo de acompanhamento a estes jovens.

Neste contexto, foram realizadas diversas entrevistas a associações, instituições, terapeutas, escolas e familiares que conhecem a realidade e que trabalham há muitos anos com jovens em fase de transição para a vida ativa (entre os 16 e 20 anos). Esta foi a base para o desenvolvimento do modelo. Estabeleceram-se ainda parcerias para a implementação do MIVA nas vertentes de Formação, Terapias e Empregabilidade com as instituições BIPP/Semear, APPT21 e Cercica, respetivamente.

Realizaram-se ainda os primeiros contactos para a integração do MIVA nas escolas.

4. Estabelecimento de parcerias para a empregabilidade

A Parceria com o grupo de agências de viagens Go4Travel, concretizou-se em 2018 com a organização da participação de Jovens com PLDI no apoio ao evento Summit 4 Travel em Outubro e a consequente assinatura do protocolo. A Go4Travel é constituída por 44 acionistas de reconhecidas e experientes agências de

viagens no mercado nacional e conta com 100 balcões de venda, distribuídos por todo o território nacional, incluindo Açores e Madeira, e com uma equipa de 714 profissionais qualificados. Atua em 4 vertentes: Lazer, Corporate, Incoming e Eventos.

Durante o ano letivo de 2017 e 2018, a associação participou nos fóruns de famílias e instituições do Inclusive Community Forum (<http://www.icf.novasbe.pt/>), uma iniciativa da Nova SBE dedicada ao tema da inclusão social por forma a ajudar a organização de vida das pessoas com deficiência e que tem como objetivo promover uma comunidade mais inclusiva com o tema que nesse ano foi tratado – a Empregabilidade.

5. Atividades de suporte

5.1. Campanha de angariação de fundos

Ao longo do ano foram realizadas 4 campanhas de angariação de fundos: 1 Jantar com vida, 2 Jantares privados e um Concerto musical. Estas campanhas no total renderam 16.930€.

O concerto foi o evento de angariação mais lucrativo (9.645€), com grande exposição mediática e de onde surgiram outros apoios nomeadamente a relação com a Fundação Bartolomeu dos Alemães que possibilitou a aquisição de material para o café e a contratação de Recursos Humanos para a associação.

5.2. Candidaturas

Ao longo do ano foram apresentadas diversas candidaturas com objetivos diferentes, nomeadamente:

- MAVI (No âmbito do P2020) – Para apoiar a operacionalização do projeto-piloto MAVI durante 3 anos
- Santander – Donativo participativo ao projeto CaféComVida (*)
- BPI Capacitar - apoio financeiro a projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida e a igualdade de oportunidades de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Foi submetido o projeto café-Escola
- Porto Editora – Café-Escola (*)
- Sic Esperança - Escola
- Parcerias para o impacto (POISE) – PizzeriacomVida no Alentejo
- Prémio Manuel António da Mota - VilacomVida de Castelo de Vide
- Prémio Fidelidade Comunidade – CafécomVida (+)
- Movimento 1€ - Candidatou-se a aquisição de um PC para a nova sede

(*) – Candidatura apoiada

(+) – Processo ainda a decorrer

5.3. Marketing e Comunicação

O website da associação - www.vilacomvida.pt - foi lançado no final do ano de 2017 e durante o ano de 2018 foi a principal fonte de acessos por parte de quem manifestou interesse na atividade comunicada.

Conforme previsto foram realizadas 6 newsletters que chegaram em média a 300 assinantes.

No início do ano foi desenvolvido um vídeo promocional da associação, por forma a comunicar o problema que queremos ajudar a resolver e o potencial dos jovens com PLDI para um projeto de vida com futuro. Este vídeo foi desenvolvido graças ao apoio pro-bono da produtora Garage Films, que o produziu, à locução da jornalista Laurinda Alves que deu sempre a cara pelo projeto, como sua embaixadora e à disponibilidade de jovens, empregadores, professores, terapeutas e famílias para este efeito. Este vídeo está disponível.

Na sequência do concerto, foi também produzido um vídeo-report com entrevistas aos participantes, jovens e artistas, no sentido de comunicar na primeira pessoa a vontade de ver o CafécomVida acontecer. Este vídeo está disponível [aqui](#).

Ao nível das redes sociais, e nomeadamente por força do concerto de angariação de fundos, a página da associação conheceu um crescimento muito positivo dos seus seguidores, (cerca de 1800). Também foi criado um perfil no instagram e uma página no linkedin para noticiar alguns marcos da atividade desenvolvida.

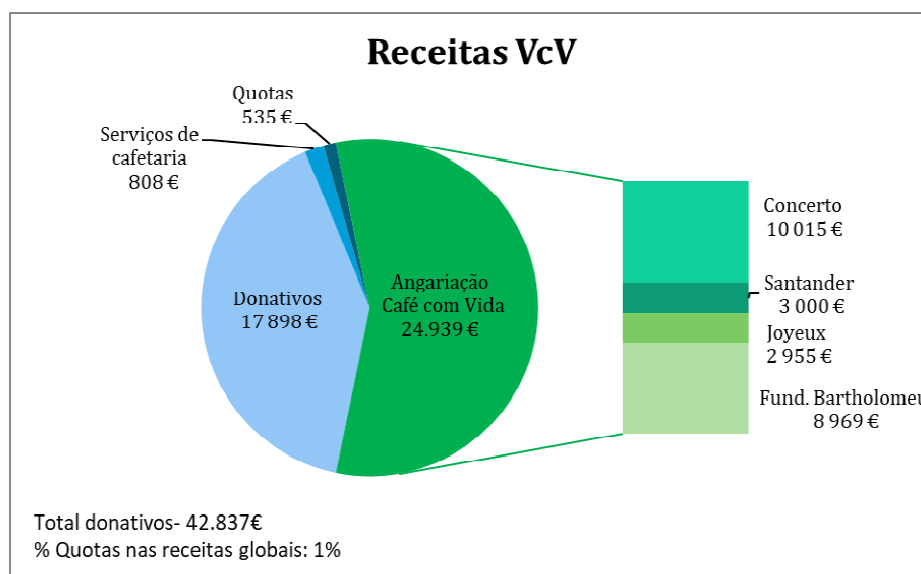
6. Contratação de Recursos Humanos e serviços externos

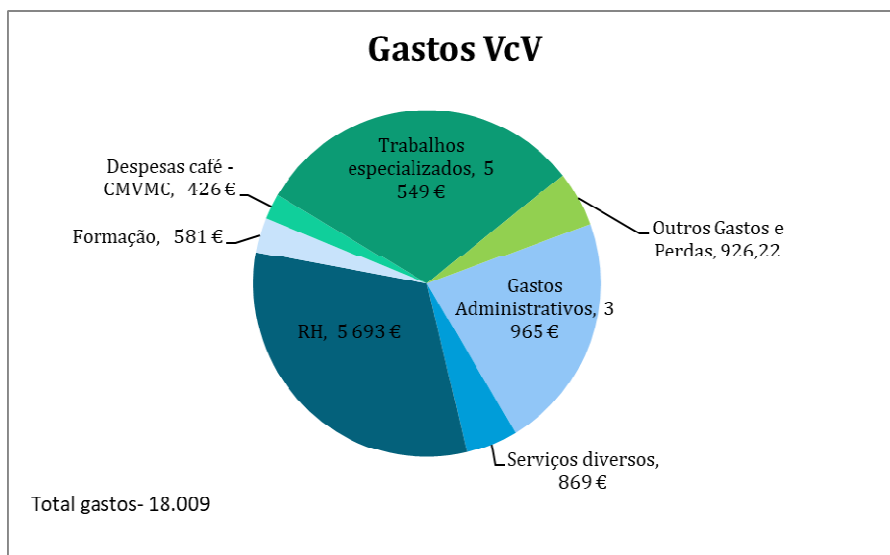
Após a realização do concerto contratou-se, entre Junho e Dezembro, um recurso a part-time para apoiar a atividade da associação nas áreas de comunicação e apoio administrativo.

Para apoiar a realização da candidatura ao MAVI contratou-se o serviço externo de duas técnicas experientes neste tipo de processos (Cláudia Tavares e Catarina Bento), bem como de uma consultora (Helena Estrela) para submeter a candidatura.

Em Outubro contratou-se o serviço externo da consultora Mariana Mena para apoiar a montagem do Business plan do Café, da Associação e para apoiar a estruturação da associação.

7. Receitas e Gastos





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação VilaComVida - A Mais Valia Na Diferença
NIF: 514199784

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA
MODELO REDUZIDO
 de 01 de janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euro	
		EXERCÍCIOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	5	11 358,06	
Subsídios à explorações	5	32 822,13	4 590,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(426,33)	
Fornecimentos e serviços externos	9	(10 963,33)	(1 591,57)
Gastos com o pessoal	10	(5 693,09)	
Imparidades (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas	11	(926,22)	(4,14)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26 171,22	2 994,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26 171,22	2 994,29
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		26 171,22	2 994,29
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		26 171,22	2 994,29

O Contabilista Certificado

A Gerência

Associação VilaComVida - A Mais Valia Na Diferença
NIF: 514199784

BALANÇO INDIVIDUAL
31 de Dezembro de 2018

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis			
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis			
Ativos biológicos			
Associados	8.1	20,00	
Outros activos financeiros	8.7	33,30	
Ativos por impostos diferidos			
		53,30	
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes	8.1	1 720,40	
Estado e outros entes públicos	8.3	1 528,87	
Diferimentos	8.4	53,91	
Outras contas a receber	8.6	23 455,97	290,28
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	8.2	8 862,24	2 850,38
		35 621,39	3 140,66
Total do Ativo		35 674,69	3 140,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	8.5	2 994,29	
Excedentes de revalorização			
Outras variações no fundo patrimonial			
		2 994,29	
Resultado líquido do período		26 171,22	2 994,29
Total do fundo de capital		29 165,51	2 994,29
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	8.6	3 172,65	
		3 172,65	
Passivo corrente:			
Fornecedores	8.1	2 280,13	
Estado e outros entes públicos	8.3	1 056,40	
Diferimentos			
Outros passivos			146,37
		3 336,53	146,37
Total do Passivo		6 509,18	146,37
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		35 674,69	3 140,66



ASSOCIAÇÃO VILACOMVIDA – A Mais Valia Na Diferença

Anexo

2018

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação VilacomVida – A Mais Valia Na Diferença, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que tem por objecto dar apoio às pessoas com deficiência. Registada com o número de identificação fiscal 514199784, com sede na Rua Sousa Lopes Loja, 64^a, R/C, freguesia de Avenidas Novas, Conselho de Lisboa. A Vila com Vida, foi criada aos dias 3 do mês de Fevereiro de 2017, como resultado da vontade da actual direcção, de forma a intervir na promoção e protecção do desenvolvimento em conformidade com os direitos humanos de cada uma e de todas as pessoas, com base na não discriminação e promoção da igualdade centradas em princípios de ordem científica, educacional, social e filantrópica.

A Associação Vilacomvida – A Mais Valia Na Diferença é uma associação sem fins lucrativos de direito privado e, tal como decorre dos seus estatutos, desenvolve iniciativas e parcerias de cooperação, investigação, informação, sensibilização/comunicação e acção junto e com entidades congéneres, público em geral e entidades e agentes de decisão técnica e política de âmbito nacional, regional e internacional.

Em Outubro a Associação abriu o primeiro Café com Vida, na Fundação Portuguesa das Comunicações. Para o efeito foi aberto o CAE (56301) e constituída a sociedade Café Alegre e Feliz, unipessoal, Lda, sociedade detida a 100% pela Associação para efeitos da gestão e operação do negócio.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação VilaComVida opera.

As demonstrações financeiras apresentadas pretendem reflectir de forma verdadeira e apropriada as operações da VilaComVida, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com o Decreto-Lei 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho e portaria 220/2015 de 24 de julho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro.

2.1 - Indicação e justificação das disposições do regime contabilístico para as ENSL (Entidades do Setor Não Lucrativo) que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de

estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas disposições ao regime contabilístico das Entidades do Sector não Lucrativo em 2018.

2.2 – Reconciliação dos Fundos Próprios de forma a que as demonstrações financeiras sejam comparáveis.

Toda a informação divulgada em 2018 é comparável com o ano anterior, 2017.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação VilaComVida – A Mais Valia Na Diferença, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes e registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.3 Instrumentos Financeiros

Associados, clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade, isto é, no final de cada período de relato são analisadas as contas de associados e clientes e outras contas a receber, de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Nos termos da NCRF 27 a Associação VilaComVida para valorizar as contas de fornecedores e de outros terceiros utiliza o método do custo.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, especificamente no Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

3.4 Reconhecimento de Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio do acréscimo, ditado pelo novo normativo contabilístico (SNC). As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

3.5 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a VilaComVida tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a VilaComVida é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.6 Subsídios do Governo e Apoios do Estado e Autarquias

Os subsídios de entidades públicas, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a VilaComVida;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a VilaComVida e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes inclui depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica caixa e seus equivalentes, à data de 31/12/2018 é detalhada da seguinte forma:

- Fluxos de Caixa						
Caixa e seus equivalentes	31-12-2018			31-12-2017		
	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais
Caixa	10,00 €		10,00 €	10,00 €		10,00 €
Depósitos à Ordem (Millennium)	8 852,24 €		8 852,24 €	2 840,38 €		2 840,38 €
Depósitos a Prazo						
Total	8 862,24 €	0,00 €	8 862,24 €	2 850,38 €	0,00 €	2 850,38 €

O saldo contabilístico da rubrica de Depósitos Bancários inclui um depósito à ordem com os saldos das contas bancárias a 31/12/2018.

5 RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito a reconhecer são doações e quotas dos associados e outros serviços prestados relacionados com vendas referentes à atividade do Café Alegre & Feliz, de cafetaria e outros eventos.

O rédito reconhecido pela VilaComVida – A Mais Valia Na Diferença em 2018 é detalhado conforme se segue:

- Rédito		
Rédito	2018	2017
Doações	32 822,13 €	4 590,00 €
Quotas dos associados	535,00 €	
Serviços prestados - Cafeteria e outros eventos	10 823,06 €	
Total	44 180,19 €	4 590,00 €

6 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, quando tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. O gasto com impostos sobre o rendimento em 31/12/2018 é detalhado de forma que se segue:

Descrição	2018
Vendas	808,06 €
Subsídios à exploração	-
CMVMC	-426,33 €
Fornecimentos e Serviços Externos	-2 861,78 €
Outros gastos e perdas	-32,69 €
	-2 512,74 €
Acresce	32,69
Matéria Colectável	-2 480,05 €
IRC + Derrama (21%)	0,00 €
Retenções na fonte de IRC	0,00 €
Total a pagar/Receber	0,00 €

A VilaComVida beneficia da isenção prevista no art.º 10º do CIRC, por se tratar de uma entidade do sector não lucrativo. Desta forma, para efeitos de IRC são considerados apenas rendimentos auferidos no exercício das atividades comerciais, industriais ou agrícolas e outros rendimentos previstos no Código de IRS, neste caso dizem respeito aos rendimentos auferidos da atividade do Café Alegre & Feliz, Unipessoal, Lda.

7 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidas nas demonstrações financeiras, se forem consideradas como sendo materialmente relevantes.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos que afectem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Associação do exercício de 2018.

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1 Clientes, Fornecedores e Associados

No exercício findo de 2018, a rubricas de clientes verificou-se um saldo devedor de 1.720,40 euros. No que respeita à rubrica de Fornecedores existe um saldo credor de 2.280,13 euros. Na rubrica de Associados o montante em aberto de 20,00€ corresponde a quotas em atraso por parte dos mesmos.

8.2 Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

- Fluxos de Caixa						
Caixa e seus equivalentes	31-12-2018			31-12-2017		
	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais
Caixa	10,00 €		10,00 €	10,00 €		10,00 €
Depósitos à Ordem (Millennium)	8 852,24 €		8 852,24 €	2 840,38 €		2 840,38
Depósitos a Prazo						
Total	8 862,24 €	0,00 €	8 862,24 €	2 850,38 €	0,00 €	2 850,38 €

8.3 Estado e Outros Entes Públicos

Em 2018 as rubricas “Estado e Outros Entes Públicos” apresentavam a seguinte composição:

- Estado e outros entes públicos		
Estado e O.E.P.	2018	
	Ativo	Passivo
Imposto Sobre as Pessoas Coletivas		
Pagamentos Por Conta		
Pagamentos Especiais Por Conta		
Retenções na Fonte		
Estimativa de IRC a pagar		
Imposto sobre as pessoas Singulares		92,50 €
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	1 528,87 €	
Contribuições para a Segurança Social		953,11 €
Outros impostos		10,79 €
Total	1 528,87 €	1 056,40 €

8.4 Diferimentos

A 31/12/2018 a rubrica de “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

- Diferimentos		
Diferimentos	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	53,91 €	-
Outros gastos diferidos	-	-
Total	53,91 €	0,00 €
Rendimentos a Reconhecer	-	-
Total	53,91 €	0,00 €

8.5 Fundos Patrimoniais

Durante os exercícios de 2018, os movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais, foram os seguintes:

- Capital Próprio		
Rubricas de Capital	2018	2017
Fundos	-	-
Reservas Legais	-	-
Outras Reservas	-	-
Resultados Transitados	2 994,29 €	-
Resultado Líquido do período	26 171,22 €	2 994,29 €
Total	29 165,51 €	2 994,29 €

O Resultado Líquido apurado no ano de 2018 foi de 26.171,22 euros.

8.6 Outros ativos e passivos correntes

Na rubrica de Outros Ativos a empresa apresenta um saldo de 23.453,97€. No que diz respeito ao passivo não corrente, existe um saldo credor de 3.172,65€ que se reflete na rúbrica de “Outras contas a pagar” no balanço.

Outras Contas a receber e a Pagar	31-12-2018			31-12-2017		
	Débito	Crédito	Saldo	Débito	Crédito	Saldo
	Devedores Por Acréscimos e Proveitos			-		
Credores por acréscimos de gastos			-			-
Devedores e credores diversos	23 453,97 €	3 172,65 €	20 281,32 €		146,37	146,37
Total	23 453,97 €	3 172,65 €	20 281,32 €	0,00 €	146,37 €	146,37 €

Na rubrica outros devedores e credores diversos estão refletidos os empréstimos que foram concedidos ao Café Alegre & Feliz, Unipessoal, Lda., que advém de todas as angariações que foram feitas pela Associação VilaComVida para o mesmo efeito.

8.7 Outros Ativos Financeiros

A rubrica outros ativos financeiros, corresponde ao pagamento dos fundos de compensação de trabalho pelo facto de serem reembolsáveis no caso de ocorrer uma cessação no contrato de trabalho, de acordo com os artigos 15º e 16º da Lei nº70/2013 de 30 de Agosto.

9 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” no exercício findo em 2018 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos		
	2018	2017
Trabalhos Especializados	2 510,40 €	557,55 €
Publicidade e Propaganda	1 268,32 €	268,10 €
Honorários	2 235,00 €	-
Serviços Bancários	116,00 €	103,50 €
Materiais de Escritório	3 964,91 €	27,59 €
Serviços de transportes	436,62 €	4,00 €
Serviços diversos	432,08 €	630,83 €
Total	10 963,33 €	1 591,57 €

10 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o Pessoal” no exercício findo em 2018 é detalhada conforme se segue:

Gastos com o Pessoal	2018
Remunerações do Pessoal	3 600,00 €
Subsídio de Alimentação e outros	945,59 €
Encargos sobre remunerações	948,15 €
Seguros de acidentes de trabalho	19,35 €
Outros gastos com o pessoal	180,00 €
Total	5 693,09 €

A Associação VilaComVida – A Mais Valia Na Diferença teve vinculado ao escritório através de contrato de trabalho a termo, que iniciou em Junho de 2018, um funcionário durante o período de 2018, contrato que findou no final do ano em questão.

11 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros Gastos e Perdas” no exercício findo em 2018 é conforme se segue:

Outros Gastos e Perdas		
	2018	2017
Imposto de selo	4,64 €	4,14 €
Outros	921,58 €	-
Total	926,22 €	4,14 €

Lisboa, 15 de Março de 2019

A Direção

O Contabilista Certificado
